

# Memórias em Arquivo..Setúbal uma aventura de democracia.”

Joana Ascensão e Nuno Soares

Câmara Municipal de Setúbal

Serviço de Arquivo| Setor de Animação e  
Promoção

Braga, 28 de novembro de 2024



## Contextualização:

No âmbito das comemorações do 50º Aniversário do 25 de Abril do Município de Setúbal, o Arquivo Municipal abraçou o desafio lançado aos serviços com o objetivo de “mobilizar os seus cidadãos para a interiorização dos valores humanistas da Democracia e da Paz”.



25 DE ABRIL

VENHAM MAIS  
VINTE E CINCO

1974 . 2024 | 50 ANOS

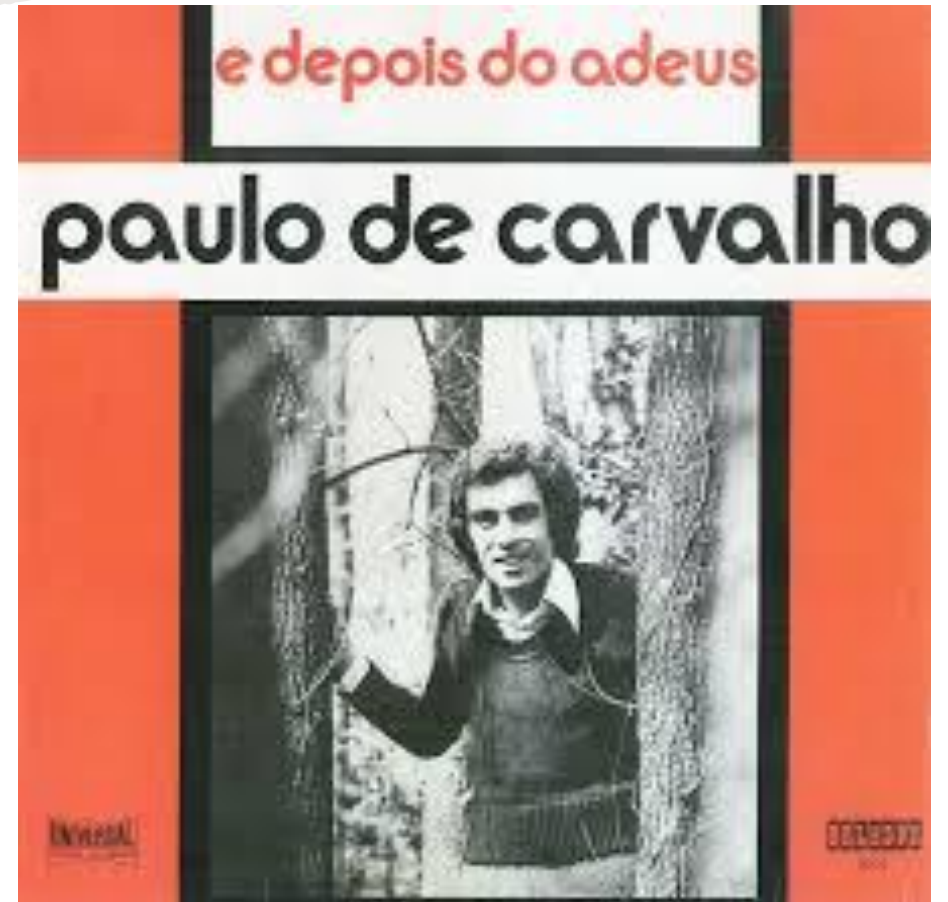


- O Arquivo Municipal de Setúbal, a partir do seu Serviço Educativo desenvolveu um projeto intergeracional, onde integrou várias dinâmicas de grupo utilizadas pela Animação Sociocultural, recorrendo a documentação em vários suportes documentais, bem como, literatura infantojuvenil com autores locais e interpretação musical com um acordeonista interpretando músicas de intervenção, salientando a senha “E Depois do Adeus” de Paulo Carvalho e a contra senha “Grândola, Vila Morena” de José Afonso.



# Músicas de Abril

- Vencendo o papel fundamental das músicas de Abril que chegavam através da rádio, tais como: “E Depois do Adeus” que nas entrelinhas tentava passar algumas mensagens às pessoas, daí o “Quis saber que sou, o que faço aqui” tinha alguns recados indiretos para as mesmas. A música foi a chave para dar início às movimentações militares no país, onde Portugal vivia sob um regime opressivo, onde as famílias lutavam para sobreviver, da PIDE à Guerra do Ultramar e a cultura era escassa.



# Músicas de Abril

- A música que ficou imortalizada como uma das canções da Revolução foi “Grândola, Vila Morena” do eterno Zeca Afonso. Esta música destaca-se pelo seu significado bastante profundo e acabou por tornar-se um hino da Revolução devido à sua mensagem de igualdade, como nos mostra o seguinte excerto: “Terra da Fraternidade, o Povo é quem mais Ordena, em cada esquina um amigo, em cada rosto igualdade”.



Grândola, vila morena  
Terra da fraternidade  
O povo é quem mais ordena  
Dentro de ti, ó cidade

Dentro de ti, ó cidade  
O povo é quem mais ordena  
Terra da fraternidade  
Grândola, vila morena

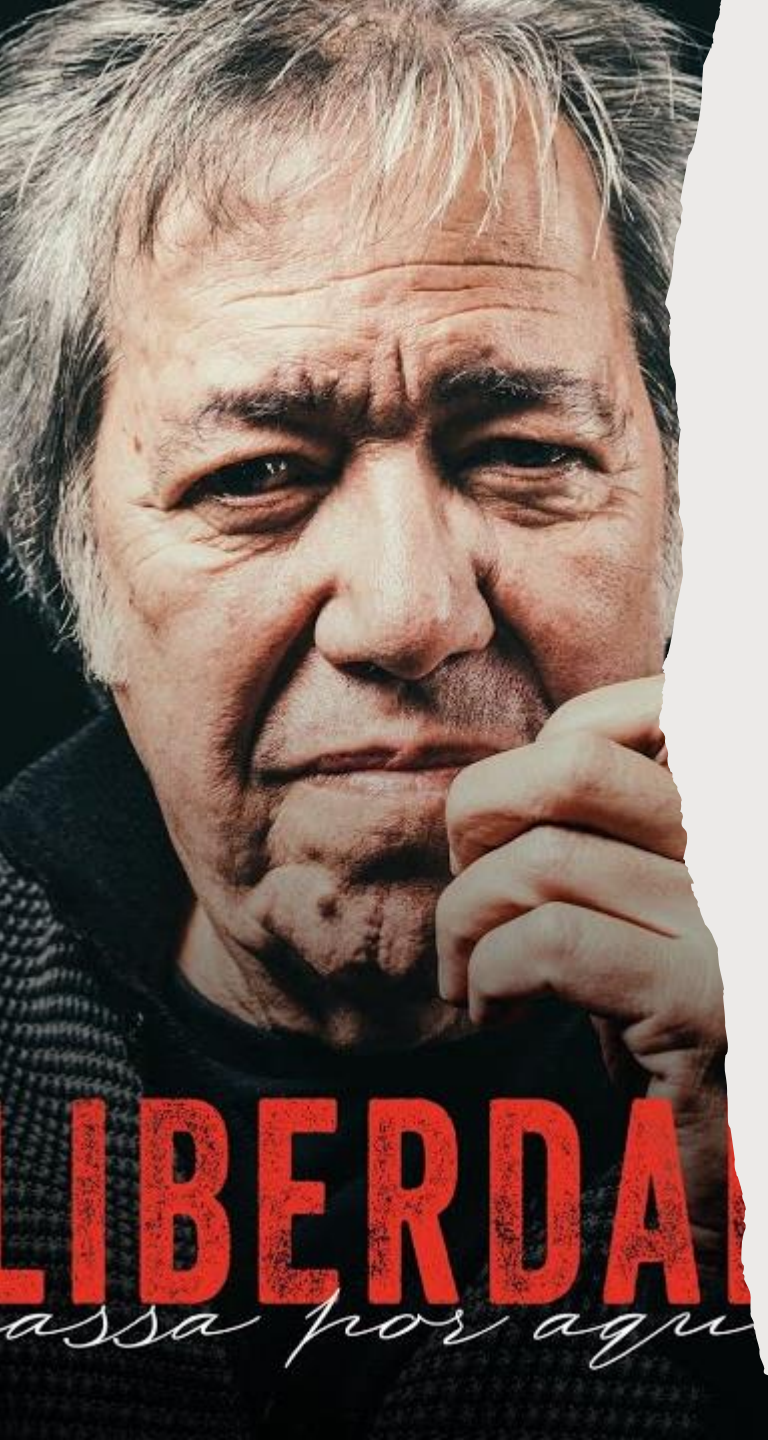
Em cada esquina um amigo  
Em cada rosto igualdade  
Grândola, vila morena  
Terra da fraternidade

Terra da fraternidade  
Grândola, vila morena  
Em cada rosto igualdade  
O povo é quem mais ordena

À sombra duma azinheira  
Que já não sabia a idade  
Jurei ter por companheira  
Grândola a tua vontade

Grândola a tua vontade  
Jurei ter por companheira  
À sombra duma azinheira  
Que já não sabia a idade





## Músicas de Abril

- Já nas palavras de Sérgio Godinho de à 50 anos atrás na música “Liberdade”, encontramos no refrão uma declaração de que a verdadeira liberdade só existe quando existe acesso universal a direitos básicos como: Paz, Alimentação, Habitação, Saúde e Educação.

**a paz  
o pão  
habitação  
saúde  
educação**





# Músicas de Abril

# Objetivos do projeto:

- Divulgar o Arquivo Municipal enquanto instituição sociocultural e património da região;
- Divulgar a missão, as funções e o acervo documental de Setúbal, bem como, contribuir para a divulgação, defesa e conservação da história local;
- Consciencializar os jovens acerca do significado da revolução de 25 de Abril de 1974 e da sua importância na história contemporânea do país e do mundo, como marco incontornável da conquista da liberdade e da construção da democracia.
- Reforçar a compreensão e importância histórica do 25 de Abril, do ponto de vista político, social e económico.





## Público alvo:

- Este projeto foi dinamizado com alunos do 2º, 3º e 4º ano de escolaridade de várias escolas do município e teve também como participantes os utentes do Centro Comunitário da União de Freguesias de Setúbal, o Centro Comunitário da Junta de Freguesia de S. Sebastião e o Centro de Apoio de Idosos Dependentes da Santa Casa da Misericórdia que vieram contar as suas vivências aos mais novos.





## Parcerias:

- Este projeto contou como parceiros a União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP) e a Associação José Afonso (AJA).
- A AJA contou-nos sobre a importância da música na intervenção que foi o 25 de abril de forma que se compreenda a importância da mesma durante a revolução, que artistas fizeram parte e quem foi José Afonso (vida e obra).
- Já a URAP esteve presente de forma a poder fornecer fontes orais valiosas sobre a data em questão através de testemunhos na 1ª pessoa, dando assim a oportunidade para questões serem levantadas e respondidas na hora através de fontes que presenciaram esses tempos.

associação  
José Afonso





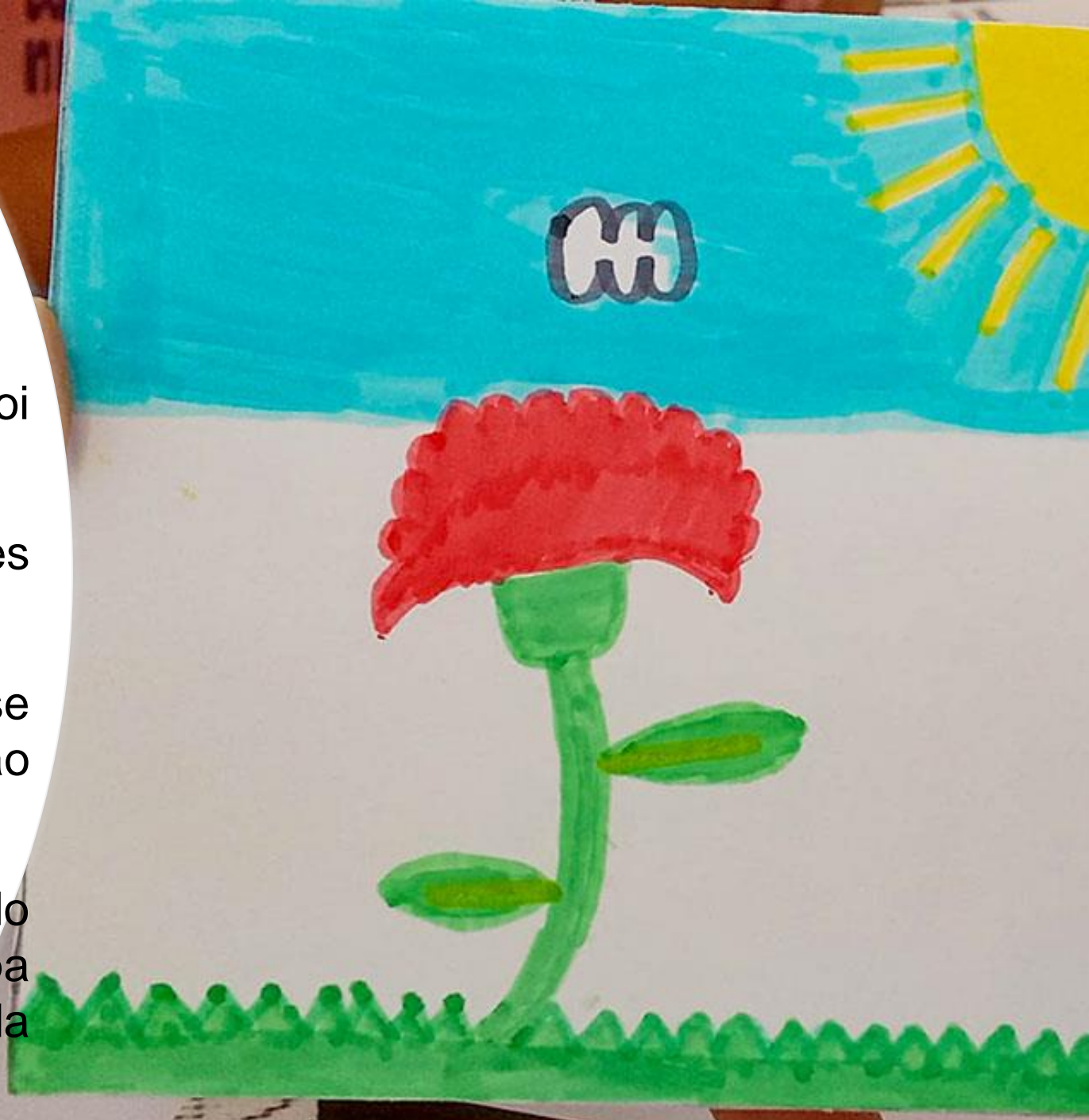
## Parcerias:



- O Fotografo Humberto Sousa foi convidado a partilhar o seu acervo documental dando ênfase à importância da fotografia na revolução de Abril, as quais fazem parte da nossa memória coletiva do 25 de Abril de 1974.
- Ana de Brito partilhou junto dos mais novos a história infantil (No Tempo das Caras Sérias) que escreveu com intuito de explicar de uma forma mais simples e clara a importância da revolução aos mais novos.

## Margem da Liberdade

- O projeto “A Margem da liberdade” foi dividido em três contextos:
  - Contexto sala de aula, onde as atividades eram realizadas na escola;
  - Contexto de Arquivo, onde as turmas se deslocavam ao Arquivo para a realização das atividades;
  - Contexto externo, onde era dinamizado uma rota com um itinerário de um mapa acerca dos locais mais importantes da Revolução de Abril.



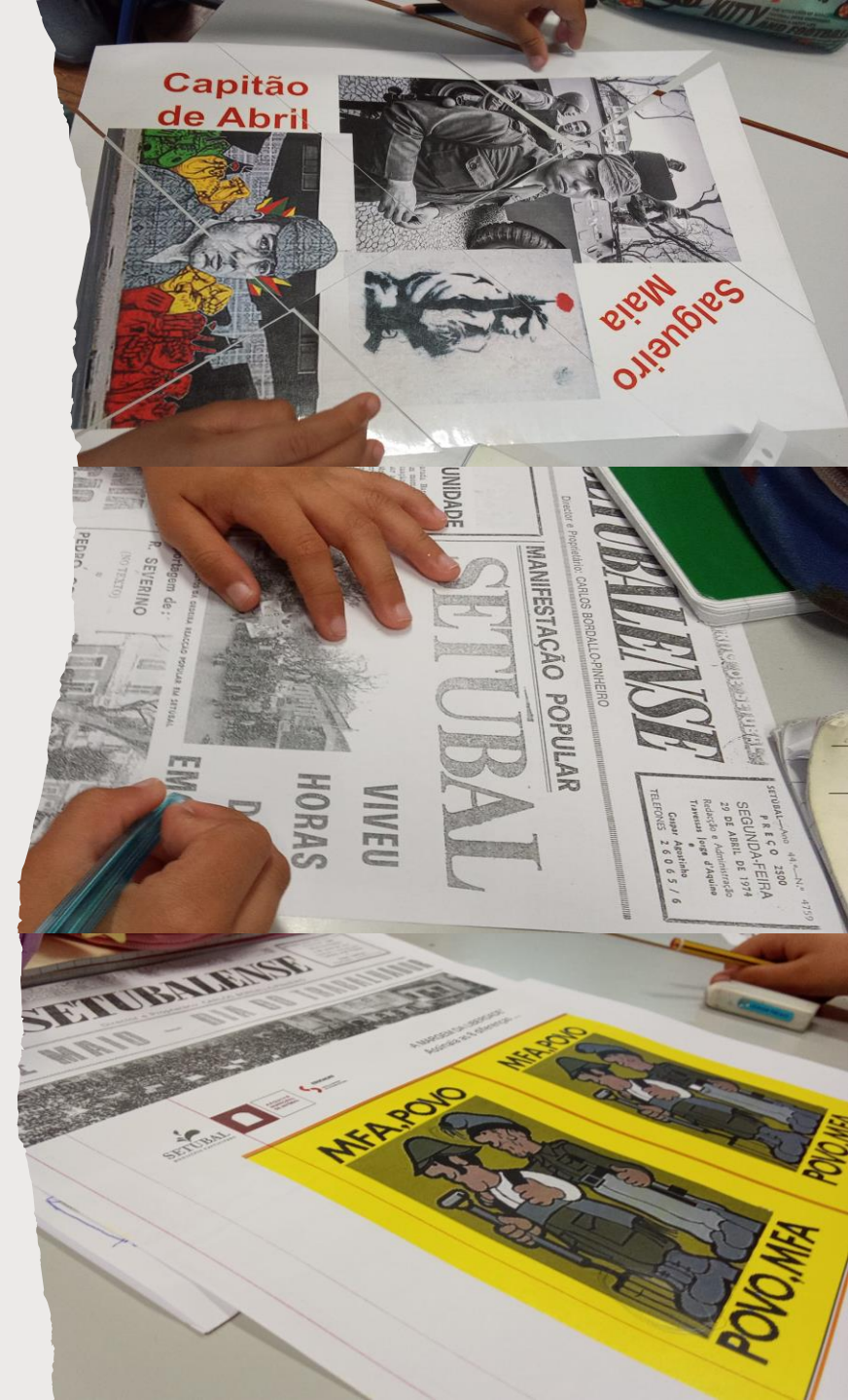


# Contexto sala de aula

Neste contexto, o Serviço educativo desloca-se até às escolas e aborda a temática da Revolução de Abril, realçando a importância da mesma nos dias de hoje.

Algumas atividades desenvolvidas:

- Jogo da memória com fotografias da Revolução;
- Puzzles;
- Jogo das diferenças;
- Jogo da censura ( Com recurso a um Jornal antigo que está à guarda do Arquivo, as crianças terão que utilizar o lápis azul e censurar as notícias proibidas da altura).



# Contexto de Arquivo

O Arquivo Municipal abra as suas portas, com o intuito que as turmas nos venham visitar e assim participar no projeto.

Neste contexto, são convidados alguns séniores do Centro Comunitário da União de Freguesias, da Junta de Freguesia de S. Sebastião ou do Centro de Apoio de Idosos Dependentes da Santa Casa da Misericórdia para poderem trabalhar em conjunto com as crianças.

Algumas atividades desenvolvidas:

- Elaboração de cravos em papel Eva;
- Pintura de um mural;
- Pintura de azulejos;



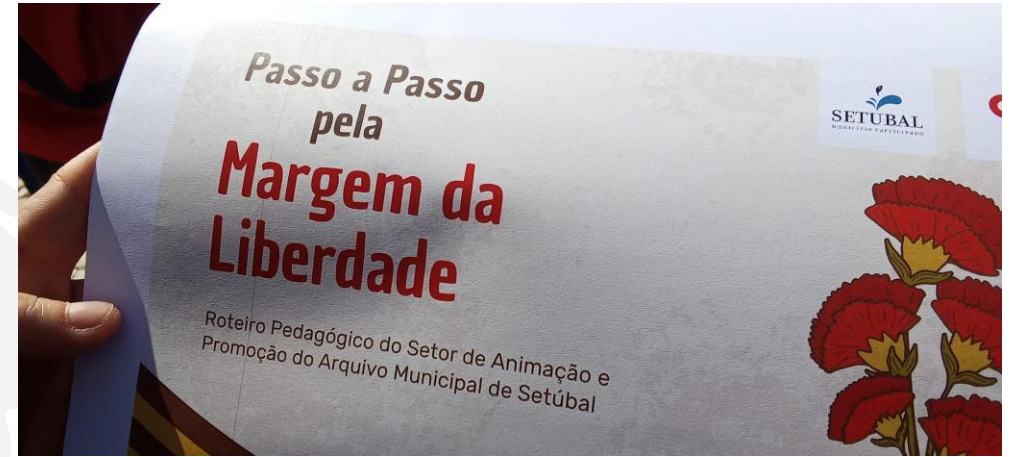


## Contexto externo- Roteiro:

“Passo a passo pela Margem da Liberdade” foi o nome dado ao roteiro para a execução da atividade. Este roteiro foi concedido para ser a base deste percurso, onde podemos encontrar 6 postos distintos (edifícios).

No decorrer do percurso pelos edifícios, que tiveram impacto na Revolução dos Cravos, encontramos uma pergunta e posteriormente a sua resposta.

Os alunos terão que registar a mesma e no final haverá uma correção das respostas bem como um pequeno debate acerca da importância dos 25 de Abril de 1974 e a importância destes edifícios para este acontecimento.



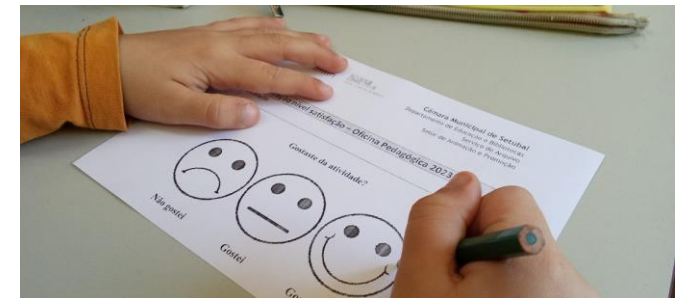
# Avaliação:

A avaliação é um dos pontos mais importantes e de maior relevância na elaboração de um projeto. O objetivo de uma avaliação é perceber se os objetivos do projeto e das atividades foram alcançados e se não o porquê.

Relativamente aos alunos foram aplicados os seguintes instrumentos:

<b>Contexto sala de aula</b>	<b>Contexto de Arquivo</b>	<b>Contexto Externo</b>
Quizz	Questionário de satisfação	Roteiro

Relativamente aos docentes, a avaliação foi realizada através de um Questionário de satisfação.







**“O Arquivo também somos nós...”**



**Muito obrigado!**